

# Bairros resgatam tradição

Um São João com quadrilhas, comidas típicas, fogos de artifício e a tentativa de reproduzir nos bairros da capital o clima festivo do interior. Associações de moradores, comerciantes e donas de casa fizeram questão de transformar ruas em arraíás e colocar a vizinhança no ritmo de arrastapé durante a noite de ontem em diversos pontos de Salvador.

A tradição que já dura uma década no arraial do Uruguai ficou ainda maior por causa do São João no fim de semana. Para o artista plástico Raimundo Aragão, que organiza há dez anos a festa da comunidade,

o fato de muita gente não ter tempo para uma viagem ao interior valorizou ainda mais a iniciativa local. "Já tínhamos esse objetivo de fazer a festa aqui mesmo sem precisar se deslocar para o interior e como o feriado foi junto com o fim de semana terminamos tendo mais público", considerou Aragão.

Junto com a dona de casa Edna Santana, ele iniciou a festa de forma tímida até perceber que tomava uma grande proporção e passou a buscar o apoio dos comerciantes do bairro. Com patrocínio, conseguiram contratar duas atrações (Bonde do Velho Chico e Rai-

mundo Topó), além de bancar uma quadrilha infantil com 28 crianças e ornamentar a rua 1º de janeiro com bandeirolas e um painel junino pintado no muro de 30m da Escola Carmelitana do Menino Jesus.

Uma animação semelhante no Largo da Caixa d'Água, no bairro de Castelo Branco. A festa ganhou o ritmo do forró, com o sabor de licor e milho cozido. Uma área na rua com mais de 60 mesas foi reservada para os foliões dançarem ao som da banda, com a comida típica e uma fogueira. A associação de moradores tomou a frente do evento, renegando o apoio de políticos. (PR)